

Discurso do presidente do CONSEA, Chico Menezes, na cerimônia de abertura da Semana Mundial da Alimentação, no Palácio do Planalto

Data: 11/10/2005

Eu gostaria de cumprimentar o excelentíssimo senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, a senhora Marisa Letícia Lula da Silva, o excelentíssimo senhor José Alencar Vice-Presidente da República, o Senador Renan Calheiros, presidente do Senado Federal e o Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias.

Quero também saudar os ministros, senadores, deputados e prefeitos e os representantes dos organismos internacionais aqui presentes e especialmente saudar todos os conselheiros e conselheiras do CONSEA, os presidentes e representantes dos Conselhos Estaduais que também vieram a esse ato. Cumprimentar os representantes das entidades parceiras, os jornalistas presentes e a todos e todas que estão aqui conosco.

Gostaria de dizer que essa abertura da Semana Mundial da Alimentação tem um significado especial para o CONSEA. Em meio a várias atividades que se realizam durante essa semana, nós conseguimos chegar ao número de 170 atividades sendo realizadas em todo o Brasil. Abrimos essa Semana num ato especial, que no meu ver, tem um sentido de ser um tempo de balanço e também um tempo de reafirmar nossos compromissos. Acho que é um momento de reconhecimento de realizações de grandes significados que já estão ocorrendo, mostrando que já avançamos nos objetivos da proposta do Fome Zero.

Como exemplo eu gostaria de me ater a uma delas, o Programa Bolsa Família, trazendo até mesmo um testemunho do que verificamos na base e nossos conselheiros presenciam nos municípios. Pode parecer, às vezes, uma quantia de pouco significado se pensamos uma média de 70 reais por família, mas temos verificado em diferentes partes do Brasil o que isso significa quando chega as mãos da mãe de família, dos chefes de família e o que isso representa, sobretudo, em termos de possibilidade de acesso à alimentação. Pode até ser um assunto polêmico, mas gostamos de ver esse programa como o programa carro-chefe do Fome Zero, é claro, ao lado de outros programas que potencializam a proposta que juntos nós construímos.

É o reconhecimento que cada vez mais o programa está se aperfeiçoando, o CONSEA tem inclusive buscado discutir e contribuir nesse aperfeiçoamento, para cobrir melhor e cada vez mais as famílias mais necessitadas.

Dizer que é um tempo de balanço também é dizer que é tempo de reafirmar expectativas e pensar o futuro. O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional realizou esse ano

um esforço no sentido de uma proposta para o Orçamento de 2006, nós achamos que isso seria uma possibilidade de contribuição a ser levada ao Presidente da República no sentido de estarmos falando inclusive de prioridades.

Já falei do Programa Bolsa Família e vemos com muita satisfação a reafirmação da possibilidade de estarmos inclusive alcançando a meta que almejamos para o ano de 2006. Gostaria de citar também outros exemplos no trabalho do orçamento, inclusive contando aqui com a presença de deputados e senadores, onde vemos a necessidade de avançar mais. Citaria dois exemplos entre vários programas que o Conselho não viu contemplado dentro da sua proposta. Primeiro o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, esse sistema busca fazer a identificação precoce nos casos de desnutrição infantil, realizando um mapeamento contínuo dos desagrados nutricionais em todos os municípios brasileiros. O Sisvan tem a grande importância de informar ao Bolsa Família, justamente esse acompanhamento das famílias que estão sendo beneficiadas pelo programa.

Nós identificamos no Conselho a necessidade de incentivo financeiro, que até em termos do valor total não é nada grandioso, mas que proporcionaria aos municípios estarem adquirindo balança e equipamentos e serem estimulados a formar o sistema.

Quero colocar também outro exemplo. Esse governo e falo com muita tranquilidade enquanto representante da sociedade civil teve um papel histórico na recuperação de um dos programas de alimentação mais importante, que é o Programa da Alimentação Escolar. Só nesses três anos de governo a recuperação foi acima de 48 %. Queremos continuar essa recuperação respondendo a uma administração anterior que deixou o programa com o seu valor per capita congelado, penalizando todos os alunos que são assistidos pelo programa.

Enviamos a proposta do CONSEA para o orçamento de 2006 mas ainda não temos esse recurso assegurando. Porém queremos falar muito positivamente que estaremos lutando para assegurar pelo menos aqueles programas que são principais. E que estejam se juntando ao que já se realiza com outros programas, por exemplo o Bolsa Família para termos ao final de 2006 um saldo muito positivo.

E falar também até com um certo entusiasmo porque vejo agora essa possibilidade, que se retenha com vigor o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar. Esse programa tem um significado essencial tanto para os agricultores quanto para as comunidades mais vulneráveis que muitas vezes recebem esses alimentos adquiridos, potencializando inclusive as economias locais e gerando renda para superarmos nossos problemas mais graves de fome e da pobreza.

Gostaria de frisar uma concepção que para o CONSEA é muito importante, que água também é alimento e é um alimento principal. O CONSEA tem dedicado uma atenção especial sobre o semi-árido. E acho que vamos falar hoje sobre o que o apoio aos programas de cisternas de governo e sociedade vem propiciando.

Nós tivemos na semana passada um fato que chamou a atenção de todos, eu tive a oportunidade de estar em Cabrobó, em Pernambuco, na quinta-feira passada e testemunhei o acordo que determinou o fim do jejum de Dom Luiz Cappio e quero aqui valorizar a grandeza e generosidade das duas partes em chegar a um ponto comum. Gostaria de dizer também que esse acordo aponta para se prosseguir o debate em torno de uma política de desenvolvimento sustentável para todo semi-árido, com o Rio São Francisco sendo revitalizado. Nós dos movimentos sociais da sociedade vemos com muita esperança a possibilidade de revitalização de um rio que é um símbolo tão forte do Brasil. Esse gesto que ocorreu na semana passada fez o Brasil todo olhar para o semi-árido. E trás para nós a necessidade de olharmos o São Francisco como um rio de unidade com projetos construídos com amplos processos de discussão, que tenho certeza que será feito. O CONSEA continuará engajado nesse esforço, buscando contribuir nessa direção.

Por fim, sobre a nossa Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. Acho que temos um momento histórico de assinatura do Presidente Lula que atende ao anseio dos que lutam pela segurança alimentar e nutricional no Brasil. Gostaria de lembrar que é a principal resolução da nossa II Conferência e as Conferências mostraram a sua vitalidade e sua capacidade de fazer propostas e que é muito satisfatório quando vemos essas propostas sendo realizadas.

O CONSEA, enquanto espaço público de participação da sociedade e do governo, elaborou a proposta enviada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e agora assinada pelo Presidente. A proposta de Lei é produto dessa construção de governo e sociedade juntos, que se materializa no trabalho do nosso conselho. O Projeto tem por finalidade organizar, articular e criar os instrumentos de um sistema de segurança alimentar e nutricional a lei busca trazer ação governamental na esfera federal, estadual e municipal, sempre com a participação da sociedade e criando mecanismos de coordenação das políticas de segurança alimentar e nutricional.

Aprovar essa proposta no Congresso Nacional não é atender ao CONSEA, não é atender ao governo. No meu ponto de vista é atender a nossa sociedade em sua reiterada vontade de fazer valer o direito humano à alimentação a todos os brasileiros. É nesse sentido, que aqui adquire grande significado a assinatura do Termo de Adesão às Diretrizes Voluntárias. Com essa adesão, que hoje também muitos de nós estaremos fazendo, estaremos assumindo

publicamente o compromisso com o direito humano à alimentação. Eu gostaria de destacar aqui que entre outras importantes entidades que estão assinando o Termo temos o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal e anunciar que o próprio Conselho aguardou essa oportunidade para também estar assinando a Adesão às Diretrizes Voluntárias. Com muita confiança, senhor Presidente, afirmo que essa Abertura da Semana Mundial da Alimentação e o envio da nossa Lei ao Congresso Nacional é a prova irrefutável do quanto estamos avançando. Muito obrigado.